

CÓDIGOS DE GUERRA



Durante a 2ª Guerra Mundial, os americanos fizeram uso de suas nações indígenas como fonte de dialetos que, utilizados em códigos específicos, se tornaram valiosíssimos meios de comunicação segura, dispensando complicados e demorados processos de codificação e decifração. A Força Aérea utilizou índios nas tripulações de seus bombardeiros e o US Marine Corps (Fuzileiros Navais) utilizou voluntários navajos como operadores de rádio.

A intenção declarada do diretor John Woo foi prestar uma homenagem a esses heróis que ficaram ignorados por tanto tempo. E essa é a razão de ser de “Códigos de Guerra”, um filme de guerra como poucos já feitos até hoje. Nele, o sargento Joe Enders (Nicolas Cage) é o “guarda-costas” de um radioperador navajo, o soldado Yahzee (Adam Beach), com a missão de protegê-lo ou, em último caso, matá-lo, para impedir que os códigos caíssem em mãos inimigas.

O cenário é a invasão da ilha de Saipan, em junho de 1944. Uma unidade dos “marines” desembarca na ilha e avança contra feroz oposição japonesa. A influência de “O Resgate do Soldado Ryan” é por demais óbvia, pelo cuidado com a exatidão histórica (até um Tanque Leve Tipo 95 japonês aparece!). O filme é recheado com muita ação e explosões de todos os tipos e tamanhos. E o dilema moral fica por conta do personagem de Nicolas Cage ser ou não capaz de matar seu protegido.

“Códigos de Guerra”, apesar de todos os seus méritos, ainda é um filme de John Woo, ou seja, a prioridade em cenas de ação, independente da veracidade, prevalece. Além disso, a necessidade de criar um filme de ação se utilizando de um personagem que opera um rádio levou o diretor a imaginar cenas por demais fantásticas (em particular, quando Yahzee se faz passar por japonês). Um diálogo em particular merece um destaque especial: é quando um soldado diz para outro: “daqui há 50 anos, estaremos bebendo com os japoneses e procurando outro povo para destruir”. Digno de reflexão...

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Windtalkers”.

Elenco: Nicolas Cage, Adam Beach, Christian Slater e Roger Willie.

Diretor: John Woo.

Ano: 2002.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O elenco (incluindo 62 figurantes) teve treinamento militar antes de começar a rodar o filme (igualzinho ao “Resgate do Soldado Ryan”).
- As cenas românticas do filme, de Nicolas Cage com uma enfermeira, foram devidamente cortadas.
- Os aviões que aparecem (F6F Hellcat) são gerados em computador, uma das poucas participações eletrônicas que John Woo permitiu nesse filme, já que ele é declaradamente contra o uso exagerado da informática no cinema.
- O ator que interpreta o personagem “Whitehorse” (Roger Willie) é realmente um índio navajo.
- As filmagens de “Códigos de Guerra” foram realizadas em Los Angeles e no Havaí.
- O lançamento de “Códigos de Guerra” nos cinemas norte-americanos foi adiado diversas vezes. Inicialmente, o filme estava previsto para estrear no verão americano de 2001, sendo posteriormente adiado para novembro do mesmo ano e, finalmente, para o verão americano de 2002.
- A produção recebeu assistência do Departamento de Defesa, que disponibilizou o *Kaneohe Marine Corps Base* para o treinamento básico dos atores. Sob a tutela do sargento James D. Dever (veterano aposentado de 25 anos do Corpo de Fuzileiros Navais) e de seus instrutores da Marinha da ativa, o elenco aprendeu a andar, falar e pensar como fuzileiros navais da 2ª Guerra Mundial.
- O coordenador de armas Robert “Rock” Galotti acumulou mais de quinhentas armas da era da 2ª Guerra Mundial e setecentas réplicas de borracha de colecionadores particulares e estabelecimentos de apoio. Também se destacam os tanques Sherman e Stuart e os tanques japoneses Ha-go.
- Além disso, a MGM comprou alguns rádios genuínos da 2ª Guerra Mundial de Samuel M. Hevener, um colecionador de Ohio.
- Roger Willie foi originalmente contratado como um treinador de dialeto para o elenco na língua navajo, mas seus testes de roteiro foram tão bons que ele acabou participando do filme ao lado de Christian Slater.
- Nicolas Cage aprendeu a falar Najavo por conta própria, apesar do fato de que seu personagem no filme não fala. Cage mais tarde disse que ele fez isso para entender melhor o roteiro, mas John Woo afirmou que Cage havia entendido mal o personagem para o qual ele havia sido escalado.
- O orçamento de “Códigos de Guerra” foi de US\$ 100 milhões.

- A cena do deserto nos créditos de abertura usa as mesmas imagens do Deserto de Sonora, no Arizona, como “De Volta para o Futuro Parte III” (1990) e “Em Busca do Ouro Perdido” (1994).
- Mikael Persbrandt fez o teste para o papel de Peter Stormare.
- Quando o lançamento do filme foi adiado, muitos dos cartazes, recortes e itens promocionais enviados para os cinemas foram retirados. Como tal, eles se tornaram itens de colecionador e obtêm enormes preços em sites de leilões como o eBay.
- Steve J. Termath foi originalmente escalado para o papel de soldado Nellie, porém, o papel foi para Martin Henderson quando Termath deu uma breve pausa na carreira para o serviço militar real, alistando-se nas Reservas do Exército dos EUA.
- Durante a cena do ônibus azul no começo, originalmente havia uma pessoa andando a cavalo pelo posto comercial. De alguma forma, o cavalo se assustou, fugiu do cavaleiro e correu freneticamente pelo set, equipe, elenco, figurantes e câmeras do Vasquez Rocks Park, no condado de Los Angeles. Eles finalmente pegaram o cavalo e foi retirado da cena imediatamente.
- Na cena de Camp Tarawa, enquanto Ox Henderson (Christian Slater) está correndo com Joe Enders (Nicholas Cage), Ox diz a Joe que as pessoas o chamam de “Boi” porque ele é de Oxnard, Califórnia. Esta cena foi filmada no Naval Air Station Point Mugu, que fica a apenas alguns quilômetros de distância de Oxnard, Califórnia.
- Quando o sargento Enders (Nicolas Cage) e o soldado Yahzee (Adam Beach) estão fazendo o estratagema de prisioneiro de guerra, Enders surpreende os soldados japoneses com uma arma tirada do cinturão de Yahzee. Um método quase exato foi usado por Christian Slater em *A Última Ameaça* (1996), um filme anterior de John Woo.

FUROS:

- Há uma bandeira americana de 50 estrelas (em vez de 48) em duas cenas distintas do filme. Essa bandeira só foi adotada pelos EUA em 1959.
- Nas cenas de treinamento, onde os codificadores estão fazendo uma transcrição de uma gravação de áudio, vemos brevemente a máquina reproduzindo o áudio. O primeiro *Wire Recorder* não foi fabricado pela Webster-Chicago até 1948. A máquina usada é o *Webcor Model 181 Wire Recorder* que só foi fabricado pela Webster-Chicago em 1953. O filme foi ambientado no início da década de 1940.
- Quando o sargento Enders se senta com sua comida durante a primeira vez que ele encontra os operadores de rádio Navajo, por um breve momento, é visível um moderno sistema de radar no topo de uma montanha.
- Pouco antes de Pete Anderson se juntar ao soldado Whitehorse em sua dupla de flauta e gaita, Whitehorse toca sozinho. No entanto, a flauta toca, apenas por um segundo, enquanto ele está claramente tomando ar e, obviamente, não pode tocar.
- Quando Ben Yahzee está deixando sua família, ele compartilha um firme aperto de mão com um ancião. Na cultura navajo, o contato pessoal é muito limitado. O aperto de mão, se dado, teria sido um toque leve e breve.
- Quando Enders recebe a sua missão no gabinete do almirante, você pode ver um “X” azul marcado no chão indicando onde o almirante deve estar.

- No final do filme, uma foto do filho de Ben Yahzee mostra uma “dog tag” na sua gola, antes de Yahzee colocar a “dog tag” em seu pescoço.
- Quando Enders está fingindo ter sido feito prisioneiro por Yahzee e se move para trás de dele depois de ser atingido, pode-se ver a sombra de um cinegrafista no chão, movendo-se.
- Quando Yahzee está fingindo ser um soldado japonês para chegar ao rádio, a sua arma está nas costas do sargento no close-up, mas na cena aberta está apontado para cima e para a esquerda.
- Quando Enders está descrevendo para Yahzee como ele jogou a primeira medalha que recebeu no oceano, sua mão levantada alterna entre a direita e a esquerda entre as jogadas.
- Nicholas Cage se detém para recarregar a sua Thompson e tem um breve flashback do que aconteceu com ele nas ilhas Salomão. Ele então termina de recarregar e corre até um soldado japonês que está em chamas. Se você olhar para a direita da tela enquanto ele está correndo, um homem de preto é visível usando óculos de proteção – obviamente, alguém da equipe de segurança contra incêndio.
- Depois que os fuzileiros invadiram a trincheira japonesa durante a primeira cena de batalha em Saipan, eles tiveram que lidar com a metralhadora usando o lança-chamas. Durante o disparo inicial do lança-chamas, há vários membros da equipe de filmagem e segurança visíveis, além de dois jipes modernos na parte superior esquerda da tela.
- A sombra do guindaste da câmera é visível no início da sequência de fogo amigo dos fuzileiros quando o esquadrão da Enders está saindo do caminho.
- Durante a primeira cena de batalha em Saipan, um Sherman que é atingido na frente pela artilharia japonesa tem uma câmera camuflada montada em cima de sua torre. O mesmo evento visto do ângulo desta câmera é visto durante essa sequência.
- Embora Saipan tenha um número de cumes e pontos altos relativamente grandes, eles não são tão proeminentes na paisagem quanto os do Rancho Kualoa, a ilha que representa Saipan no filme.
- Ao longo da batalha de Saipan, nenhum oficial comissionado é visto. O personagem de maior escalão é o “Gunny” (termo militar para o sargento de artilharia). Um capitão ou major estaria liderando um avanço como o mostrado.
- O encouraçado disparando em apoio das tropas em Saipan é identificado como o Colorado. A principal bateria do Colorado era de oito canhões em quatro torres de duas peças. Todas as cenas de um encouraçado mostram as torres de três canhões de um navio da classe Iowa.
- Muitos dos personagens do filme são pelo menos 10 a 15 anos mais velhos do que os fuzileiros navais de linha de frente na ocasião.
- O navio de apoio em Saipan é mostrado como U.S.S. Colorado. A designação correta é “USS”, sem os pontos.
- Após Enders desenhar a igreja na mesa, ele e Yahzee mencionaram ter sido crismados na igreja católica aos oito anos de idade. Na verdade, a crisma na igreja católica ocorre por volta dos 14 anos.
- Os desembarques de Saipan não começaram em um grande vale como no filme.

- Pouco antes de o comboio ser atingido pela artilharia amiga, a carga usada no solo para simular o primeiro impacto da granada pode ser vista quando o caminhão passa por ele.
- No combate final, um dos japoneses leva um tiro, mas o impacto só acontece meio segundo depois.
- Na sequência de abertura, um homem reage ao ser baleado por outro homem antes que a arma dispare.
- Após a cena de combate onde Charlie é morto, Ben olha para seu corpo. Quando Charlie é mostrado, você pode vê-lo engolir.
- Um pouco antes de Enders morrer deitado no chão, há sangue escorrendo de sua boca (tomada de cima dele), sem sangue (tomada lateral) e com sangue seco (próxima tomada de cima).
- Depois da morte de Enders, o close-up revela que ele está piscando.